

Ao: Sindicato ...

Assunto: Solicitação de apoio político, material e financeiro.

Considerando que:

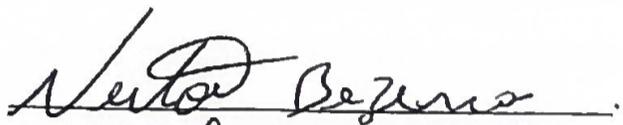
- Em assembleia ocorrida no dia 8 (oito) de maio último, a categoria operária da construção civil da região metropolitana de Fortaleza, em uma assembleia com quase 3 mil trabalhadores(as) aprovou greve geral por tempo indeterminado.
- A greve começou no dia 12 de maio e prossegue sem qualquer perspectiva de uma solução rápida, notadamente pela intransigência patronal.
- As principais bandeiras da campanha salarial passam pela defesa de um reajuste digno do salário e da cesta básica, mas, particularmente, a defesa da criação do vale-combustível, uma vez que mais da metade da categoria se desloca para o trabalho de moto (e, em alguns casos, até de carro) e essa bandeira de luta já é levantada há 13 anos.
- Existe uma sórdida campanha do empresariado e da mídia corporativa que tem como finalidade a criminalização da luta em curso.
- A greve apresenta uma tendência a se estender por um período bastante razoável de tempo.
- Os custos da greve impactam fortemente nas finanças do sindicato, que estão giradas para organização do movimento paredista, alimentação dos grevistas, transporte, comunicação e outras atividades indispensáveis ao êxito da greve.
- As greves no setor privado sofrem de imediato o ataque da patronal ao salário dos (das) trabalhadores (as), que tendem a sofrer inclusive com o desabastecimento em suas casas.

Vimos requerer:

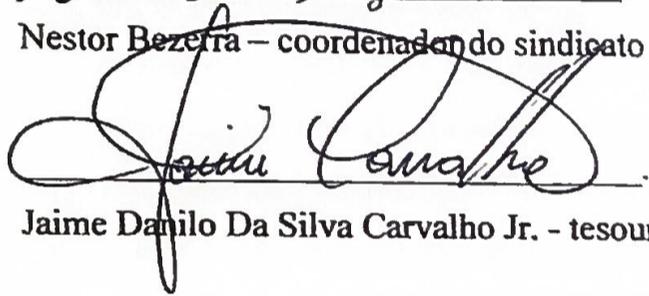
- Apoio político ao nosso movimento, com a aprovação de moção de apoio à greve e ampla circulação desse apoio, seja na mídia tradicional ou nas redes sociais.
- A denúncia da política de criminalização da nossa luta, problema que, em geral, afeta ao conjunto das lutas da classe trabalhadora e do movimento popular.

- Disponibilidade – no caso das entidades e dos movimentos que atuam na região metropolitana de Fortaleza - de estrutura material, a exemplo de carro de som, para reforçar a nossa estrutura de greve.
- Aporte financeiro para alentar o nosso fundo de greve, questão de vida ou morte para os movimentos paredistas em geral, sendo esse aporte, evidentemente, compatível com o caixa da entidade/movimento solidária(o).
- Doação de cestas básicas para que possamos assegurar, ao menos, o mínimo necessário às famílias dos grevistas, que já começaram a ter o salário cortado.

Certo da vossa compreensão e anuência,



Nestor Bezerra – coordenador do sindicato



Jaime Danilo Da Silva Carvalho Jr. - tesoureiro

Fortaleza, 16 de maio de 2025.